

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA/FPP

Relatório Sintético de Autoavaliação Institucional

Ciclo 2025

Síntese dos principais resultados das pesquisas institucionais realizadas no ciclo avaliativo de 2025, com base no 2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Pequeno Príncipe apresenta o Relatório Sintético de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo de 2025, documento que reúne os principais resultados das pesquisas institucionais conduzidas ao longo do ano, com base no 2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, elaborado em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Este documento tem caráter de divulgação pública e apresenta uma síntese dos indicadores e percepções coletados junto a estudantes, docentes, coordenações, egressos e comunidade acadêmica em geral, sem expor dados individuais ou informações sensíveis por curso, turma ou pessoa. O objetivo é dar transparência ao processo avaliativo e compartilhar, com a comunidade interna e externa, os avanços observados no ciclo de 2025.

O Processo de Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional da FPP é conduzida pela CPA de forma contínua e sistemática, contemplando diferentes instrumentos avaliativos aplicados junto à comunidade acadêmica ao longo do ano: avaliação docente, de coordenações de curso e das atividades de curricularização da extensão (ACEx); pesquisa com estudantes concluintes; perfil de estudantes ingressantes; pesquisa com egressos; avaliação da pós-graduação lato sensu e stricto sensu; pesquisa de clima organizacional e felicidade; e acompanhamento de indicadores de avaliação externa, como ENADE, ENAMED e IGC — todos orientados pelos cinco eixos do SINAES.

Em 2025, destacam-se ainda o acompanhamento institucional da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED) e o processo de renovação de reconhecimento do curso de Psicologia, nos quais a CPA colaborou na sistematização de informações e na análise dos indicadores avaliativos.

A divulgação dos resultados ocorre por meio de relatórios institucionais, apresentações a diretorias, coordenações de curso e colegiados acadêmicos, além da disponibilização de sínteses em canais de comunicação institucionais e no site da FPP, reforçando o caráter formativo e transparente do processo avaliativo.

Principais Resultados das Pesquisas — 2025

Graduação Presencial

A pesquisa institucional de autoavaliação global foi aplicada entre 21 de maio e 9 de junho de 2025, junto a estudantes de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia, contemplando autoavaliação discente, avaliação das coordenações de curso e avaliação do corpo docente.

81,42% Participação discente — índice mais elevado da série histórica recente	80%+ Avaliação docente acima da referência institucional, em todos os cursos	68,4% NPS de concluintes (2025/1) — zona de qualidade
---	--	---

A avaliação do corpo docente apresentou médias entre 83,7% e 88,0% conforme o curso, todas superiores ao valor de referência institucional de 80%. As atividades de curricularização da extensão (ACEx) também foram bem avaliadas pelos estudantes, com médias entre 83,9% e 91,9% a depender do curso, reforçando a integração entre ensino, extensão e realidade social.

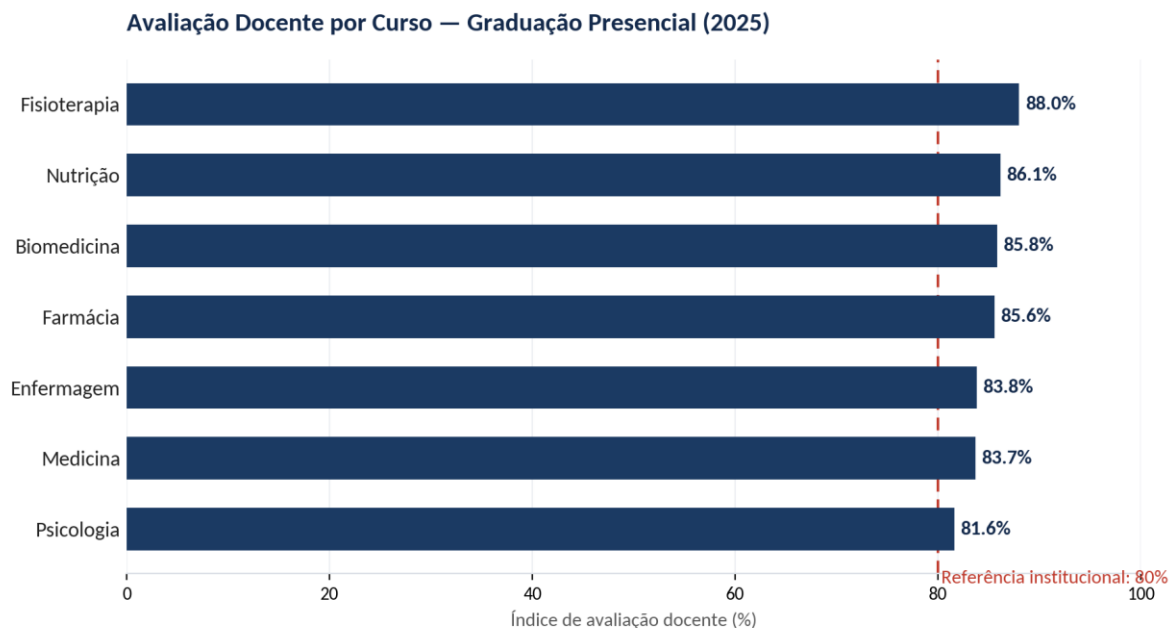


Figura 1 — Avaliação docente por curso (graduação presencial), 2025.

A pesquisa com estudantes concluintes registrou NPS de 68,4% no primeiro semestre e 67,5% no segundo semestre de 2025, posicionando a instituição em zona de qualidade quanto à recomendação do curso e da instituição. Como parte das inovações do ciclo, passaram a ser solicitados Planos de Aprimoramento Docente às avaliações que ficaram abaixo da referência institucional, conferindo caráter mais formativo ao processo avaliativo.

Perfil dos Estudantes Ingressantes — Presencial

O levantamento de perfil considerou 321 estudantes ingressantes na graduação presencial ao longo de 2025 (143 no primeiro semestre e 178 no segundo).

~70% Ingressantes oriundos de escola pública no ensino médio	~63% Estão na faixa etária de 18 a 24 anos	~36% Obtiveram entre 501 e 600 pontos no ENEM
--	--	---

Perfil dos Estudantes Ingressantes — Graduação Presencial (2025)

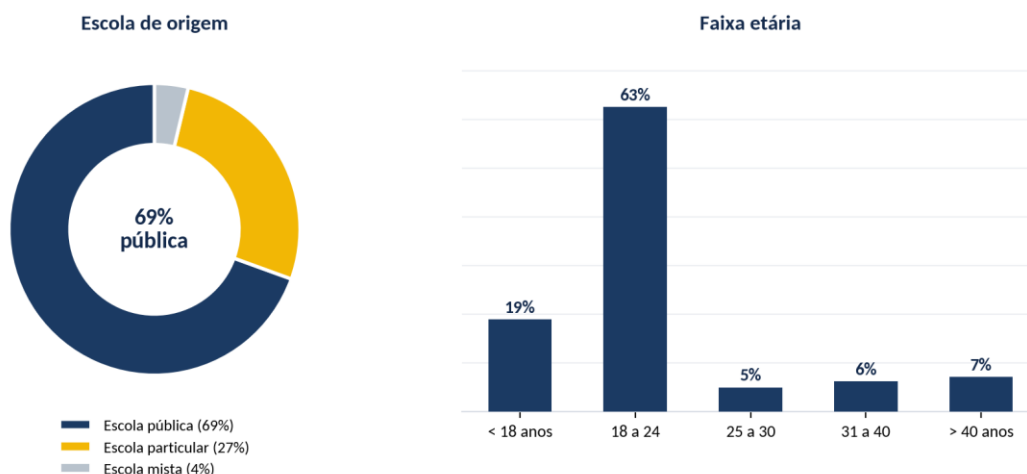


Figura 2 — Perfil dos estudantes ingressantes (graduação presencial), 2025.

Quanto às expectativas de carreira, cerca de 50% dos ingressantes buscam a consolidação profissional na área, 24,6% pretendem concluir especialização ou pós-graduação e 14% almejam ser reconhecidos como referência na profissão — dados que orientam o planejamento das ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico.

Egressos: Trajetória Profissional

A pesquisa com egressos, conduzida no biênio 2024–2025 em parceria com o Núcleo de Carreiras, indica que 91% dos egressos declararam estar profissionalmente ativos, evidenciando forte inserção no mercado de trabalho. Entre os egressos do curso de Medicina, 33,7% foram aprovados em residência médica e 21,7% em residência médica e concurso público simultaneamente; 9,6% já atuavam como médicos enquanto aguardavam nova oportunidade de residência, e 8,4% foram aprovados exclusivamente em concurso público — evidenciando a diversidade de trajetórias profissionais construídas após a graduação.

Graduação EaD e Semipresencial

Os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Estética e Cosmética, iniciados em 2024, tiveram seu processo avaliativo aprofundado ao longo de 2025, em articulação entre a CPA, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e a Direção Acadêmica.

O perfil dos ingressantes se mostrou heterogêneo, reunindo tanto jovens em início de trajetória acadêmica quanto profissionais em processo de requalificação. A maior parte concilia atividades profissionais com os estudos: 66,7% dos respondentes dedicam entre 5 e 10 horas semanais às atividades acadêmicas. A avaliação da infraestrutura dos polos e dos recursos tecnológicos foi favorável, assim como a percepção sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o indicador de recomendação institucional (NPS) em zona de qualidade. O processo avaliativo dessa modalidade segue em aprimoramento, com nova metodologia prevista para consolidação a partir do ciclo de 2026.

Pós-Graduação

Lato Sensu — Modalidade EaD

O indicador de recomendação institucional (NPS) da pós-graduação lato sensu na modalidade EaD manteve-se na zona de aperfeiçoamento em 2025, refletindo o crescimento expressivo no número de avaliações realizadas ao longo dos últimos três ciclos.

Indicador	2023	2024	2025
Número de avaliações	70	564	775
NPS	+7,2	+9,4	+1,6

A análise qualitativa dos comentários discentes aponta oportunidades de aprimoramento relacionadas ao aprofundamento de conteúdos, à mediação pedagógica no ambiente virtual e à ampliação de momentos de interação entre estudantes e docentes — elementos já incorporados ao planejamento de melhoria da modalidade.

Lato Sensu — Modalidade Semipresencial

A avaliação das disciplinas da pós-graduação lato sensu semipresencial, sistematizada por meio do Índice Geral de Desempenho (IGD), gerou 106 relatórios ao longo do período analisado. Todos os cursos avaliados apresentaram desempenho consideravelmente superior ao referencial institucional de 80%, com índices entre 98,8% e 99,7%, evidenciando forte reconhecimento discente da qualidade didático-pedagógica das disciplinas.

Stricto Sensu

A avaliação discente do Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde registrou percentuais de avaliação positiva (satisfeito + muito satisfeito) predominantemente acima de 90% nas diferentes unidades formativas avaliadas, com destaque para os temas de Inteligência Artificial (95,5%) e Paradigmas da Pesquisa, Paradigmas de Ensino e Revisões (95,7% cada). Entre os aspectos mais valorizados pelos estudantes estão a metodologia de ensino (citada por 80% dos respondentes) e o engajamento dos professores (72%).

Pesquisa de Clima Organizacional e Felicidade

Aplicada entre 8 e 24 de outubro de 2025 junto a um universo de 420 colaboradores (303 respondentes), a pesquisa de clima e felicidade é conduzida pela área de Recursos Humanos com acompanhamento da CPA.

73,8% Índice Global de Favorabilidade	77,5% Clima Organizacional	67,1% Dimensão Felicidade
---	--------------------------------------	-------------------------------------

As dimensões com maior favorabilidade em 2025 foram Engajamento (91,2%), Empresa/Organização (85,3%) e Segurança do Trabalho (85,2%). A partir dos resultados de ciclos anteriores, a instituição já implementou ações concretas, como um novo plano de carreira para o

corpo técnico-administrativo e a ampliação de benefícios institucionais, mantendo em desenvolvimento um plano de carreira docente. Permanecem como pontos de atenção as dimensões relacionadas a benefícios, qualidade de vida e organização do tempo de trabalho, que seguem em acompanhamento institucional.

Indicadores de Avaliações Externas

Os indicadores das avaliações externas conduzidas pelo MEC confirmam o padrão consistente de qualidade acadêmica da FPP. Em 2025, destaca-se a renovação de reconhecimento do curso de Psicologia com Conceito de Curso 5, e o resultado do curso de Medicina na primeira edição do ENAMED, com conceito 5. Em nível institucional, o Índice Geral de Cursos (IGC) mantém-se em patamar 4, o Conceito Institucional (CI) em patamar 5 e o CI-EaD em patamar 4, evidenciando predominância de conceitos 4 e 5 nos diferentes indicadores do SINAES ao longo dos ciclos avaliativos acompanhados.

Eixos da Autoavaliação Institucional

Em consonância com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP/MEC, o processo avaliativo da FPP está estruturado em cinco eixos, que orientam a leitura integrada dos resultados apresentados neste relatório:

- **Eixo 1 — Planejamento e Avaliação Institucional:** consolidação da cultura avaliativa institucional, com ampliação da integração entre avaliação, planejamento e gestão, e maior utilização das evidências da CPA nos processos de tomada de decisão.
- **Eixo 2 — Desenvolvimento Institucional:** avanços na consolidação de práticas institucionais de planejamento e monitoramento, com fortalecimento das ações de responsabilidade social, diversidade e inclusão, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- **Eixo 3 — Políticas Acadêmicas:** ampliação do alcance das ações de ensino, pesquisa e extensão, aumento do engajamento da comunidade acadêmica e fortalecimento de estruturas de apoio ao desenvolvimento docente e discente.
- **Eixo 4 — Políticas de Gestão:** avanços na gestão de pessoas, incluindo políticas de desenvolvimento docente e avaliação de desempenho, com modernização de processos institucionais.
- **Eixo 5 — Infraestrutura Física:** avaliações favoráveis da comunidade acadêmica sobre os espaços físicos, ambientes de aprendizagem e condições estruturais, com oportunidades de aprimoramento contínuo identificadas.

Considerações Finais

O ciclo avaliativo de 2025 evidencia o fortalecimento contínuo da cultura de avaliação institucional na FPP, expresso pela ampliação da participação da comunidade acadêmica — com destaque para o índice mais elevado da série histórica recente na graduação presencial — e pela

qualificação dos processos de análise, devolutiva e utilização dos resultados na gestão acadêmica e administrativa.

Os resultados indicam, de modo geral, percepção amplamente positiva da comunidade acadêmica em relação às práticas institucionais, especialmente quanto à atuação docente, à organização didático-pedagógica dos cursos e à experiência formativa dos estudantes, reforçada pelos indicadores de recomendação institucional (NPS) entre concluintes, egressos e estudantes da pós-graduação.

Ao mesmo tempo, a autoavaliação institucional permite identificar oportunidades de aprimoramento contínuo, especialmente relacionadas aos serviços de apoio ao estudante, à ampliação da participação em determinadas pesquisas e à consolidação metodológica da avaliação nas modalidades mais recentes, como a EaD/Semipresencial. Iniciativas como os Planos de Aprimoramento Docente reforçam o caráter formativo do processo avaliativo conduzido pela CPA.

O relatório reafirma o papel da autoavaliação institucional como instrumento estratégico de gestão e planejamento, contribuindo para o alinhamento entre as evidências produzidas pelas pesquisas institucionais e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdades Pequeno Príncipe.